

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE  
PRO-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO, LETRAS E ARTES  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**

**PLANEJAMENTO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO**



**RIO BRANCO-ACRE**

**2020**

## INTRODUÇÃO

O Planejamento de Desenvolvimento Estratégico do Programa de Pós Graduação em Educação PPGE/UFAC foi elaborado visando não só atender às exigências estabelecidas pela CAPES no tocante ao processo de avaliação e autoavaliação dos programas, mas como a perspectiva de se ter um planejamento que possa apontar nossos objetivos, metas, ações, perspectivas, etc... traçando estratégias operacionais capazes de alcançar o crescimento e a consolidação do PPGE.

Para tanto o PPGE/UFAC criou uma comissão, objeto da Portaria nº 814, de 05 de maio de 2020 com o objetivo de realizar a Elaboração, Acompanhamento e Avaliação do Plano de Desenvolvimento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE/UFAC, composta por professores, mestrandos e técnico administrativo do programa. Neste processo procuramos levar em consideração aspectos que dizem respeito às dimensões **Sucesso do aluno, Sucesso do professor e dos técnicos e Sucesso do Programa de maneira global.**

Planejamento é um termo utilizado no cotidiano da política e da administração, tanto na esfera pública quanto na esfera privada. Por planejamento entende-se um processo de racionalização das ações humanas, que consiste em definir proposições e construir a sua viabilidade, com vistas à solução de problemas e atendimento de necessidades individuais e coletivas.

O “pensamento estratégico” é introduzido à medida que se torna necessário prever situações que possam comprometer o resultado, que se identifica o papel de cada “ator” e que se reconhece o potencial de governabilidade sobre determinado problema.

Na Universidade Federal do Acre o processo de planejamento estratégico foi instituído por meio do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que procura reconhecer e valorizar o potencial de cada unidade administrativa. No ano de 2019, a Ufac se dedicou de forma participativa e integrada à elaboração do PDI de referência para os anos de 2020 a 2024. As perspectivas de desenvolvimento da pós-graduação foram inseridas, recebendo a contribuição de todos os programas de pós-graduação da instituição para sua formulação.

A pesquisa na UFAC será incentivada, preferencialmente, para a busca de produção de conhecimento em questões de interesse regional, nacional e global, de forma a contribuir com a construção de uma sociedade sustentável, independente e equilibrada socialmente. A pesquisa será sempre balizada pelos preceitos éticos, imprescindíveis para obtenção de resultados científicos comprometidos com o ser humano, em todas as áreas do conhecimento, e expandir os horizontes com a busca de novas áreas do conhecimento com pesquisas relevantes e de qualidade.

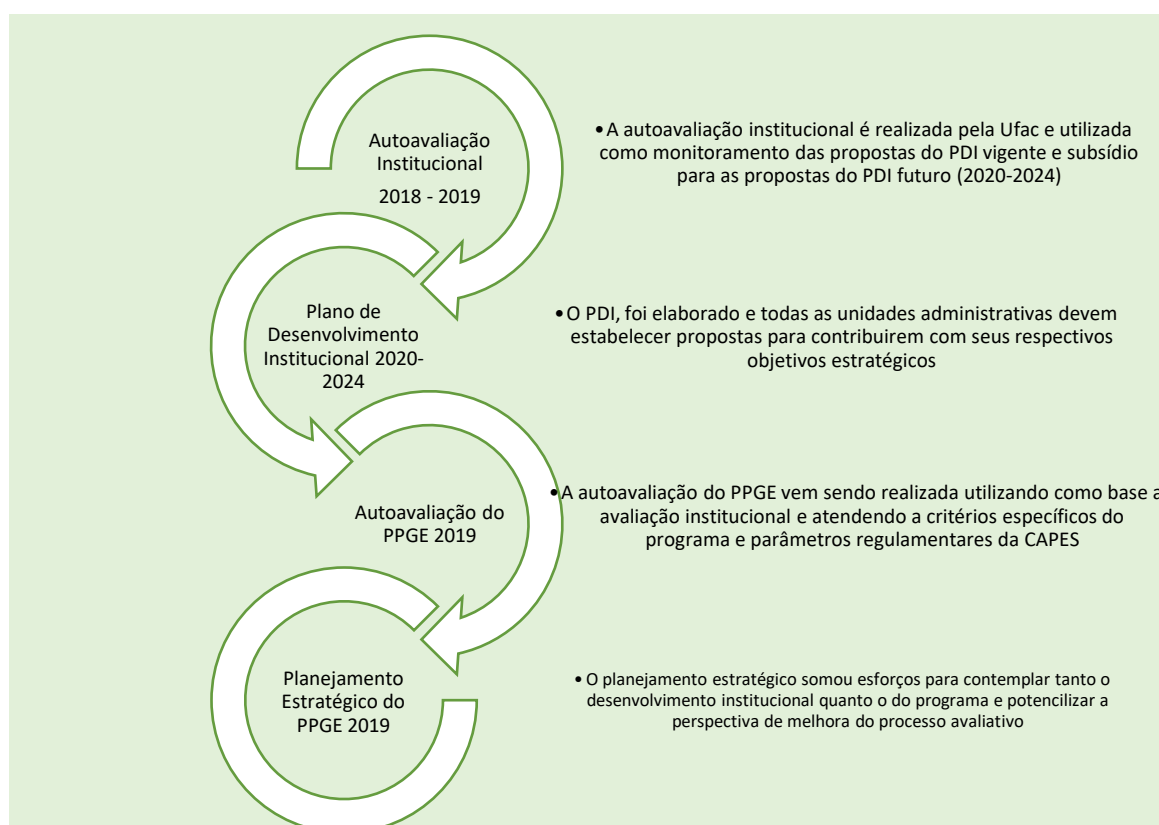
Entre os Objetivos Estratégicos do PDI, o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) se alinha aos seguintes itens: a) contribuir para o avanço científico e tecnológico da Região

Amazônica; b) fortalecer e ampliar a produção e disseminação de conhecimentos; c) integrar e potencializar as atividades de ensino, pesquisa e extensão; d) incentivar e potencializar a realização de projetos voltados à região amazônica.

Em relação à Matriz de Força, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças, relacionadas no PDI da Ufac, o PPGE tem potencial para contribuir nas seguintes fraquezas: a) docentes titulados não vinculados a programas de pós-graduação; b) resultado da avaliação dos cursos de pós-graduação; c) baixo número de programas de intercâmbio; d) baixo atendimento às demandas da produção intelectual dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) pela Edufac.

O processo de elaboração do Planejamento Estratégico do PPGE utilizou como base o PDI, a Autoavaliação Institucional e a Autoavaliação do Programa na seguinte ordem:

### Quadro 1: Etapas da Elaboração do Planejamento Estratégico



Em face às fragilidades identificadas na estrutura e conjuntura do Programa por ocasião da avaliação trienal da CAPES de 2013/2016, muito embora o PPGE por ter sido criado em 2014 não participou de todo o processo avaliatório, obteve o conceito 03, o que levou a muitas discussões entre os docentes, discentes e técnicos e dirigentes da Universidade que resultaram na necessidade de que

algo viesse a ser feito. Muitas medidas técnico-estruturais foram previstas, bem como se viu a necessidade de se realizar um Plano Estratégico para o Programa.

Ao longo dos anos de 2018 e 2019 ocorreram 10 credenciamento de novos professores e 04 descredenciamentos, resultando ao final de 2019 num total de 15 docentes (12 permanentes e 3 colaboradores). Enquanto se avançavam as discussões em torno da elaboração do Plano Estratégico, alguns progressos foram observados: ampliação da produção docente e da produção discente; melhoria no sistema de divulgação e elaboração dos processos seletivos, o que implicou em melhoria no perfil discente; atualização constante do site, definição de uma política de acompanhamento dos egressos, maior aproximação com a graduação e com a educação básica, entre outras ações.

A metodologia utilizada para a elaboração deste planejamento adota a proposta conceitual e metodológica de Matus (1993). Neste contexto, utilizou-se um instrumento (Planilha de Planejamento Estratégico) resumido e adaptado. Compreendemos o planejamento como uma ação coletiva em que seu processo de construção/reconstrução é contínuo, caminhando a passos lentos, mas firmes de propósito, a construção do projeto e suas realizações ocorreram a partir do ano de 2019. Doravante, se inicia uma nova etapa: a transformação do plano em realidade. Novas etapas permitirão apontar as ações e decisões em direção ao crescimento do programa. Caminho que os integrantes do PPGE buscarão seguir. O próximo passo é a consolidação de uma melhor avaliação junto à CAPES e a conquista de seu Curso de Doutorado.

No presente Plano, são apresentados os conceitos mais relevantes que envolvem a construção de um Planejamento Estratégico, bem como a orientação metodológica explorada; análises dos ambientes interno e externo ao PPGE; apresentação do problema, a capacidade de enfrentamento, o prazo, os descritores, as causas, ações e resultados esperados.

Comungamos com Matus (1993) planejar é ter capacidade de decidir e a responsabilidade de conduzir, executar as ações planejadas, com idoneidade e coerência. Entende-se que quem planeja é quem tem compromisso com projeto e quando se planeja se faz um cálculo da (das) situação (es) que, considera múltiplos recursos escassos, ou seja, a possibilidade de implementação. Além disso, o planejamento refere-se ao presente e não a um desenho sobre o futuro. Na verdade, Matus enfatiza a necessidade de "simular" para o futuro o problema sobre o qual planejamos, possibilitando assim uma decisão racional hoje no presente. O risco de não pensar no futuro é o de que ele expresse a ineficácia da decisão que tomo hoje.

## 2 PLANILHA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

### Descrição da Planilha

**Problema:** Neste campo está descrito o problema identificado, mediante Autoavaliação do PPGE 2019 que se encontra em processo de construção.

**Capacidade de enfrentamento:** Neste campo está descrita a capacidade do Programa em enfrentar o problema; refere-se à governabilidade das ações (Baixa, Média e Alta).

**Prazo:** Neste campo o Programa descreve o prazo que necessita para que a ação seja implementada (Curto, Médio, Longo).

**Descritores:** Explica-se a situação atual por meio de descritores principais.

**Causas:** Neste campo descreve-se as principais causas relacionadas ao problema.

**Ações:** Neste campo descreve-se as ações necessárias para enfrentamento do problema.

**Resultado:** Neste campo é apresentado o resultado esperado após a implementação das ações propostas, que serão os parâmetros para a avaliação futura do planejamento.

**TABELA 1**

<b>DIMENSÃO “SUCESSO DO ALUNO”</b>						
<b>Problema</b>	<b>Capacidade de enfrentamento (B,M,A)</b>	<b>Prazo (C,M,L)</b>	<b>Descritores</b>	<b>Causas</b>	<b>Ações</b>	<b>Resultados</b>
<b>Baixo número de Bolsas de Mestrado</b>	B	M	O programa possui apenas 8 bolsas de Demanda Social (CAPES) e nenhuma do CNPq, sendo que uma dessas bolsas é cota da PROPEG	Política da CAPES de redistribuição de bolsas de pós-graduação na região Norte e no país;  Extinção da Agência de Fomento à pesquisa do Acre - FAPAC	Buscar junto a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEG) o incremento de bolsas na CAPES e CNPq  Discutir com agentes políticos a reabertura da agência de fomento do Acre, pois trata-se de um pilar fundamental para o desenvolvimento científico e tecnológico do estado	Aumento do número de bolsas no PPGE
<b>Recursos financeiros insuficientes (Editais) para o desenvolvimento de pesquisas, tradução e publicação de artigos (taxas de</b>	M	M	Os recursos financeiros existentes atualmente são provenientes do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP) e Editais da Pró-Reitoria de Pós-	Redução dos incentivos nos últimos anos. Havia recursos nos anos anteriores, porém insuficientes  Contratos realizados de forma	Pleitear junto a PROPEG o aumento de recursos e apoio a publicação e editais  Discutir junto aos agentes políticos e governamentais a necessidade de reabertura da Agência de Fomento à pesquisa estadual.	Aumento e incentivo aos docentes/discentes para o desenvolvimento de pesquisas e submissão de artigos científicos em periódicos de extratos QUALIS/CAPES mais

<p><b>submissão e publicação) em periódicos de extratos QUALIS CAPES mais elevados.</b></p>			<p>Graduação (PROPEG)</p>	<p>insatisfatória, com baixa qualidade de produção</p> <p>Extinção da Agência de Fomento à pesquisa do Acre - FAPAC</p>		<p>elevados.</p>
<p><b>Baixo incentivo à produção científica, se limitando apenas aos resultados das dissertações.</b></p>	<p>A</p>	<p>M</p>	<p>Nos últimos dois anos a produção docente obteve um aumento considerável nos aspectos quantitativos e qualitativos</p>	<p>Baixo incentivo e busca de parcerias em redes de pesquisa.</p> <p>Baixo número de docentes credenciados no programa, sobretudo com produção consolidada</p> <p>Baixa % de discentes e egressos que publicam em</p>	<p>Promover maior integração e participação em redes de pesquisa.</p> <p>Ampliar a proposição de dossiês em periódicos.</p> <p>Propor a elaboração de uma coleção de livros com textos produzidos pelas linhas de pesquisas e publicar pela EDUFAC.</p> <p>Participação no PROCAD/AMAZÔNIA</p> <p>Realizar junto às novas turmas oficinas de produção científica</p> <p>Ampliação do quadro</p>	<p>Mais incentivo à produção e maior número de produtos científicos pelo Programa</p>

				coautoria com docentes	docente.	
<b>- Recursos financeiros reduzidos para participação de docentes e discentes em eventos científicos</b>	M	M	A única fonte de ajuda de custo para docentes e discentes é o PROAP	- Redução dos recursos nos últimos anos	Pleitear junto à Pró-Reitoria de Pós-Graduação o aumento de recursos e apoio a participação em eventos  Consolidar a proposta do Projeto Amazônia Legal	Aumento dos recursos financeiros a serem disponibilizados para a participação docente e discente em eventos
<b>Baixa integração dos discentes com outros programas de pós-graduação da própria Universidade</b>	M	M	A Ufac possui 18 programas de mestrado e 04 programas de doutorado, mas não há interação dos nossos discentes com nenhum deles	Não há socialização de oferta de disciplinas.  Promoção de eventos de forma individualizada.	Promover integração entre os discentes do PPGE e outros PPGs da Ufac, como a oferta de disciplinas no site  Elaborar eventos de forma coletiva com outros programas a fins	Maior integração entre os discentes e promoção de eventos de forma mais integrada entre os programas.
<b>Baixa mobilidade discente (nacional e internacional) por meio de intercâmbios</b>	M	M	Apenas 03 discentes do Programa realizaram mobilidade nacional (intercâmbio); nenhum	Baixa interação dos docentes do programa com outros programas nacionais e internacionais  Distanciamento geográfico do	- Incentivar os docentes a busca de novas parcerias em produção científica e concessão de mobilidade discente.  Participação no PROCAD/AMAZÔNIA	Maior número de discentes enviados e recebidos pelo programa em intercâmbios nacionais e internacionais



			internacional	Acre dos locais onde os eventos geralmente são realizados (Eixo Rio-São Paulo)		
<b>Pouca integração do PPGE com o trabalho realizado nas escolas de Educação Básica</b>	A	C	- Alguns discentes, mesmo sendo professores da Educação Básica, não conseguem atender às demandas específicas	- Inserção em projetos de pesquisa já em andamento  - Projetos construídos mediante parâmetros nacionais e editais nacionais	- Reunir-se com a gestão e grupo técnico das secretarias municipais e estaduais de educação e promover um levantamento de demandas para a pesquisa.	Maior integração entre o PPGE e as redes de Educação Básica.

B: Baixa; M: Média; A: Alta; C: Curto; M: Médio; L: Longo

**TABELA 2**

<b>DIMENSÃO “SUCESSO DO DOCENTE E DOS TÉCNICOS”</b>						
<b>Problema</b>	<b>Capacidade de enfrentamento (B,M,A)</b>	<b>Prazo (C,M,L)</b>	<b>Descritores</b>	<b>Causas</b>	<b>Ações</b>	<b>Resultados</b>
<b>Alta carga horária de atividades de ensino na graduação e gestão administrativa</b>	M	M	Somos em torno de apenas 10% dos docentes do CELA, mesmo assim exercemos uma C.H alta na graduação.	- Baixa quantidade de docentes em áreas de ensino específicas da graduação.  - Falta de sensibilidade da gestão frente ao trabalho deste grupo no programa.	- Buscar a redução de carga horária nas disciplinas da graduação e atividades de gestão dos docentes permanentes junto às Pró-Reitorias de Graduação; Pós-Graduação e Pesquisa; e Centro de Educação Letras e Artes	Propiciar maior dedicação em carga horária semanal com as atividades de orientação e desenvolvimento de pesquisa no PPGE
<b>Número mediano de docentes no programa</b>	M	M	- O programa possui atualmente apenas 12 docentes permanentes e 03 colaboradores, com possibilidade de saída.	- Afastamento e aposentadoria de docentes do PPGE  - Fixação de doutores na UFAC  - Falta de incentivo institucional para docentes da Ufac se	Promover o credenciamento de docentes ao PPGE, utilizando os critérios estabelecidos pela CAPES pelo menos a cada dois anos	Aumentar o número de docentes permanentes do programa.

				inserir na PPGE		
<b>Dificuldade dos docentes em participar de cursos de atualização e aperfeiçoamento e eventos científicos</b>	M	M	Número reduzido de docentes no PPGE  Falta de recursos financeiros para mobilidade docente	Recursos financeiros insuficientes para o apoio a cursos de atualização, aperfeiçoamento e participação em evento científico	Buscar recursos em editais internos e externos que viabilizem a mobilidade docente;  Buscar parcerias com instituições para realização de cursos e/ou treinamentos à distância.	Possibilitar aos docentes oportunidades de aperfeiçoamento dentro de suas áreas de pesquisa
<b>Baixa produção científica docente individual e com discente</b>	M	M	Baixa produção científica	Recursos financeiros insuficientes para o desenvolvimento de pesquisas, tradução e publicação de artigos  Alta carga horária dos docentes em atividades de ensino na graduação e atividades administrativas	Discutir junto aos agentes políticos e governamentais a necessidade de reabertura da Agência de Fomento à pesquisa estadual.  Realizar junto às novas turmas oficinas de produção científica	Aumentar quantitativamente e qualitativamente a produção científica do programa

<b>Falta de incentivo à mobilidade docente (nacional e internacional) e intercâmbios</b>	M	M	Docentes com baixa mobilidade nacional e internacional	Baixa interação dos docentes do programa com outros programas internacionais  Distanciamento geográfico do Acre dos locais onde os eventos geralmente são realizados (Eixo Rio-São Paulo)	Incentivar os docentes a busca de novas parcerias em produção científica e concessão de mobilidade docente  Aumentar o número de intercâmbios nacionais e internacionais	Maior número de docente enviados e recebidos pelo programa
<b>Pouca identificação formal de docentes por linhas de pesquisa</b>	A	C	Docentes do programa organizados por linha de pesquisa, mas com pouca identificação  Formação do corpo docente em diversas áreas do conhecimento	Criar mais uma linha de pesquisa; estabelecer formalmente núcleos de pesquisa de acordo com as linhas do programa, sem perder sua identidade	- Promover oficina entre docentes visando discutir os objetivos e focos das linhas de pesquisa e projetos de pesquisa  - Incentivar a formação de grupos de pesquisa	Manter e fortalecer a tendência que a Educação, devido à especificidade de seu objeto, tem sua própria identidade.  Potencializar a produção científica por meio do trabalho integrado dos docentes em suas linhas de pesquisa
<b>- Baixo número de orientandos por</b>	A	C	Docentes do programa com	- Docentes com sobrecarga de	- Pleitear junto ao Centro de	Maior número de orientandos por

<b>orientador (A)</b>			baixo número de orientandos	atividades na Universidade, limitando o tempo de dedicação ao Programa.	Educação, Letras e Artes (CELA) maior flexibilidade da carga horária (C.H.) na graduação para os professores vinculados ao programa, a fim de aumentar a compatibilidade de C.H docente no Programa.  - Realizar junto às novas turmas oficinas de produção científica  - Aumentar o número de orientandos por orientador	orientador
<b>Falta de Editais de apoio a pesquisa e pós-graduação na região</b>	<b>B</b>	<b>L</b>	Baixo número de editais de apoio à pesquisa e pós-graduação voltados para à Região Norte	-Baixo investimento voltado à pesquisa científica em todas as esferas governamentais;  -Maioria dos recursos são	- Buscar parcerias com outras IES e Institutos da Região Norte, principalmente nos Estados de Rondônia e	Ampliar o número de editais

				destinados a pesquisadores vinculados a instituições do Sul e Sudeste	Amazonas - Discutir junto aos agentes políticos e governamentais a necessidade de reabertura da Agência de Fomento à pesquisa estadual.	
<b>Falta de política de capacitação da equipe técnica do Programa e de definição da qualidade do apoio técnico</b>	A	L	Número reduzido de apoio técnico no PPGE (apenas 01)  Falta de recursos financeiros para mobilidade do apoio técnico	Recursos financeiros insuficientes para o apoio a cursos de atualização, aperfeiçoamento e participação em evento científico	Buscar recursos em editais internos e externos que viabilizem a mobilidade do apoio técnico;  Buscar parcerias com instituições para realização de cursos e/ou treinamentos à distância para o apoio técnico.	Possibilitar ao Apoio Técnico oportunidades de aperfeiçoamento dentro de sua área de atuação.

B: Baixa; M: Média; A: Alta; C: Curto; M: Médio; L: Longo

**TABELA 3**

DIMENSÃO “SUCESSO DO PROGRAMA”						
Problema	Capacidade de enfrentamento (B,M,A)	Prazo (C,M,L)	Descritores	Causas	Ações	Resultados
- Necessidade de Melhorar e qualificar a produção docente, com esforços efetivos, para estratos superiores do Qualis/Capes – área de Educação periódicos e livros	M	M	O Programa embora tenha aumentado a publicação docente e discente, apresenta um número reduzido de publicações nos estratos superiores, A1, A2, A3,A4.	-Baixo investimento voltado à pesquisa científica em todas as esferas governamentais;  -Maioria dos recursos são destinados a pesquisadores vinculados a instituições do Sul e Sudeste	Cooperar com os docentes e discentes do corpo permanente para ajudar na publicação em periódicos de Qualis A1 a A4  Cooperar com os docentes e discentes para ajudar na publicados em periódicos de Qualis B1 a B4  Cooperar com os docentes e discentes para ajudar na publicados em livros Qualis L1 a L5	Ampliar a publicação. Cada docente deve possuir, no mínimo, 3 artigos publicados no quadriênio e 01 livro e/ou capítulo de livros nos estratos maiores

Alinhar as principais produções intelectuais do corpo docente com as linhas do Programa	A	C	Programa dispõe de duas linhas de pesquisa. Quantidade de artigos publicados e alinhados a linha de pesquisa e projeto de pesquisa / quantidade de professores	Definição de mais uma linha de pesquisa de pesquisa capaz de agregar os docentes e suas respectivas pesquisas.	Criar mais uma linha de pesquisa de modo que os docentes possam alinhar sua pesquisa à linha de pesquisa do PPGE na qual está inserido, bem como com seus projetos de pesquisas.	Cada docente deve possuir, no mínimo, 3 artigos publicados em periódicos de estratos superiores em consonância com a linha de pesquisa e com seus projetos de pesquisas no quadriênio.
- Aperfeiçoar o acompanhamento formal dos Egressos	B	C	Acompanhamento dos egressos de modo formal para que seja possível consultar acerca da qualidade da formação recebida, o seu destino, sua atuação local, regional, nacional ou internacional, indicando e justificando seus egressos de maior destaque em relação	O programa realizava o acompanhamento dos egressos de forma pontual e não como um instrumento fundamental de gestão.	- Desenvolver ferramentas (formulários, entrevistas) que permitam o acompanhamento formal do egresso  - Promover estratégias (oficina, sensibilização dos discentes durante o curso) visando melhorar o acompanhamento	Realizar acompanhamento formal dos egressos



			à missão do programa.		dos egressos após o término dos cursos  - Apresentar formulário de acompanhamento de egressos já no processo de formação	
Incidência mediana de Docentes com projeto de pesquisa institucionalizado e submetidos às agências de fomento nacional ou estadual	B	M	Quantidade de projetos institucionalizados e financiados /número de docentes  Quantidade de mestrandos e egressos vinculados a projetos de pesquisa de seus orientadores	Falta de uma política de incentivo e fomento às pesquisas em âmbito nacional e local.	Todos os docentes devem possuir projeto de pesquisa institucionalizado e se esforçar em buscar financiamento nas agências de fomento nacional ou estadual.  Todos os orientandos e orientandos (egressos) devem fazer parte do projeto de pesquisa institucionalizado pelo orientador docente do	Cada docente deve possuir, no mínimo, 1 projeto de pesquisa institucionalizado e ao menos comprovar que buscou financiamento

					PPGE/UFAC.	
Reduzir o desvio padrão na produção intelectual dos docentes do corpo permanente do Programa	B	M	Participação dos Professores em comissões editoriais de periódicos qualificados ou comissões científicas de eventos de caráter internacional, nacional ou regional  Número de artigos provenientes de redes de pesquisa / Número de artigos publicados	Monopólio das universidades dos grandes centros (sul e Sudeste).  Número reduzido de docentes e alta demanda de atividades de ensino na graduação e atividades de gestão dos docentes credenciados no PPGE	Incentivar a participação dos Professores em comissões editoriais de periódicos qualificados ou comissões científicas de eventos de caráter internacional, nacional ou regional	Cada redes de pesquisas deve publicar um artigo por ano.
Atender o Plano de qualificação docente estimulando o estágio pós-doutoral do corpo docente em instituições nacionais e internacionais.	A	C	Quantidade de docentes com estágio pós-doutoral nos últimos 4 anos / quantidade de docentes	Falta de uma política de incentivo a qualificação docente que possa privilegiar quem atua nos Programas de Pós graduação “Strito Sensu”	Aumentar o número de docentes com estágio pós-doutoral	50% do corpo permanente docente com pós-doutorado no final do quadriênio
Internacionalização e			Quantidade de artigos publicados	Pouca inserção no tocante a	Formação de rede de pesquisa com	Pelo menos, 50% dos docentes com

<p>Visibilidade do Programa, com a realização de parcerias e acordos institucionais com universidades regionais, nacionais e internacionais</p>			<p>em co-autoria com docentes estrangeiros / Quantidade de artigos publicados</p> <p>Quantidade de alunos participantes de intercâmbio internacional/ Quantidade de alunos matriculados</p> <p>Quantidade de alunos recebidos decorrentes de intercâmbio internacional/ Quantidade de alunos matriculados</p>	<p>internacionalização</p> <p>Poucas possibilidades para implementar atividades voltadas para a internacionalização;</p> <p>Maior possibilidade de visibilidade regional/local</p>	<p>universidades internacionais</p> <p>Intercâmbio de alunos com universidades internacionais</p> <p>Acordos formais de parcerias internacionais</p> <p>Procurar assegurar uma participação internacional mais expressiva;</p> <p>Aumentar a atuação de modo mais impactante no contexto imediato: local ou regional.</p>	<p>publicação internacional em redes de pesquisa.</p> <p>Encaminhar, pelo menos 2 estudantes de doutorando por ano.</p> <p>Receber, pelo menos, 2 alunos estrangeiros.</p> <p>Efetivação 3 acordos internacionais no quadriênio</p> <p>Maior impacto do PPGE no contexto local e regional</p>
<p>Maior integração com a Graduação</p>	<p>A</p>	<p>C</p>	<p>Quantidade de alunos de IC da Graduação / Quantidade de docentes</p> <p>Quantidade de eventos de extensão na Graduação/</p>	<p>Pouco apoio financeiro;</p> <p>Cortes de Bolsas de Iniciação científica;</p> <p>Cortes de bolsas de apoio e incentivo a</p>	<p>Regulamentar o Estácio Docente;</p> <p>Aumentar a Iniciação científica com alunos da Graduação</p>	<p>Cada Professor do PPGE com pelo menos, um projeto de Iniciação Científica com alunos da graduação.</p>

			Quantidade de docentes	eventos e Projetos de Extensão	Realização de eventos de extensão direcionados aos alunos da graduação	Realizar, pelo menos, 2 eventos de extensão por ano voltados para a graduação
Maior inserção do PPGE na Educação Básica;	A	C	Quantidade de alunos de IC da educação básica / Quantidade de docentes  Quantidade de eventos de extensão na educação básica / Quantidade de docentes	Falta de apoio financeiro;  Falta de editais específicos voltados para a interlocução com a Educação Básica;  Fim dos recursos de extensão: projetos, eventos....	Iniciação científica com alunos da educação básica  Realização de eventos de extensão em escolas da educação básica	Pelo menos, um projeto de Iniciação Científica com estudantes do ensino médio de escola pública.  Realizar, pelo menos, 2 eventos de extensão por ano
Aumentar a inserção social do PPGE	A	C	Quantidade de Projetos Sociais / Quantidade participantes do PPGGE	Baixo incentivo a projetos de pesquisa que tenham um maior alcance social junto à comunidade	Executar Projetos Sociais envolvendo docentes e discentes	Realizar, pelo menos, 3 projetos sociais por ano por meio de Editais de Extensão.
- Fortalecimento da Revista Navegações do PPGE	M	M	Fortalecer a revista do PPGE/UFAC	- Baixo incentivo à criação e edição de revista científica na Ufac	Fortalecimento da revista institucional da pós-graduação para divulgar	Maior Divulgação da Revista científica institucional desenvolvida no

				<p>- Número reduzido de docentes e alta demanda de atividades de ensino na graduação e atividades de gestão dos docentes credenciados no PPGE</p> <p>Falta de recursos financeiros e de editais com fim específico de fortalecer os periódicos dos PPGs</p>	<p>trabalhos científicos</p> <p>-Estabelecer intercâmbio com outras instituições, fixando parcerias em coedição</p>	<p>PPGE.</p>
Número de técnicos administrativos insuficientes	A	L	Existência de um técnico administrativo acumulando as funções de secretária acadêmica e assistente administrativo	<p>- Falta de edital de seleção específico para técnico-administrativo da Pós-Graduação</p> <p>- Falta de sensibilidade da gestão frente ao trabalho no programa</p>	<p>Demanda necessária solicitada a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e a Pró-Reitoria de Pós-Graduação</p>	<p>Necessidade de recursos humanos para apoio na secretaria do PPGE, como um técnico administrativo e um (a) estagiário (a).</p>

Baixo atendimento às demandas da produção intelectual dos docentes e discentes do PPGE pela Editora da Ufac (Edufac)	M	M	Editora da Ufac necessita ser fortalecida para atender as demandas da produção intelectual da pós-graduação	Limitado número de publicações de obras  Baixo investimento para editoração e publicação de periódicos  Pouca comunicação da editora com o PPGE para a divulgação do conhecimento produzido no programa	Promover em parceria com outros PPGs e a Pró-Reitoria de Pós-Graduação o fortalecimento da Edufac com workshop e oficinas para a publicação de produtos dos docentes e discentes do PPGE.	Ampliação da comunicação do PPGE com a Edufac e maior atendimento às demandas da produção intelectual dos docentes e discentes do PPGE
--	---	---	---	---	---	--

B: Baixa; M: Média; A: Alta; C: Curto; M: Médio; L: Longo

### Referências:

MATUS, C. **Política, Planejamento e Governo**. Brasília: IPEA. 1993.

MEC, Ministério da Educação - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior CAPES. **Autoavaliação de Programas de Pós Graduação**. Relatório de Grupo de Trabalho. Brasília 2019.

MEC, Ministério da Educação - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior CAPES. **Ficha de Avaliação de Programas de Pós Graduação**. Relatório de Grupo de Trabalho. Brasília 2019.

MEC, Ministério da Educação - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior CAPES. Diretoria de Avaliação (DAV). Documento de Área. **Área 38 Educação**. Relatório de Grupo de Trabalho. Brasília 2019.

UFAC, Universidade Federal do Acre. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024**. Rio Branco-Acre. Dezembro de 2019.